

A Biblioteca Central no contexto do complexo educacional FEPECS

The Central Library in the context of the FEPECS educational complex

Fabiana Gomes de Azevedo¹

¹Bibliotecária. Núcleo de Desenvolvimento de Coleções, Biblioteca Central, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Brasília, DF, Brasil.

Autor correspondente:

Fabiana Gomes de Azevedo
E-mail: azevedo.g.f@gmail.com

RESUMO

Introdução: a Biblioteca Central está vinculada diretamente à direção da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde com a finalidade de atender ao conjunto de escolas mantidas pela instituição.

Objetivo: descrever a trajetória de criação da Biblioteca Central de um complexo educacional que atende aos cursos técnicos, de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, pesquisa e extensão, na área de saúde.

Método: análise documental histórica com informações coletadas em fontes oficiais e registros substanciados pela vivência da autora, desde a participação efetiva como gestora, bem como, atuação na equipe técnica da biblioteca.

Resultados: mudanças e estratégias adotadas no decorrer dos anos forneceram uma melhor estrutura física, espaço amplo e adequado ao estudo individual e em grupo e suporte informacional aos estudantes, pesquisadores e servidores da comunidade acadêmica.

Conclusão: a biblioteca está em adaptação constante para apoiar a educação profissional em saúde.

Descritores: Serviços de Biblioteca; Serviços Técnicos de Biblioteca; Administração de Biblioteca; Produtos e Serviços de Informação.

ABSTRACT

Introduction: the Central Library directly linked to the management of the Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Teaching and Research Foundation in Health Sciences) with the purpose of serving the set of schools maintained by the institution.

Objective: describe, since the beginning, the creation of the library of an educational complex that serves to the technical, graduation, post-

graduation, improvement, research and extension courses on the health field of study.

Method: historical documentary analysis with data collected from official sources and based on the author's experience records, as of the effective participation as a manager, as well as in the library's technical team.

Results: changes and strategies taken over the years had provided a better physical structure, wide and adequate space for individual and group study and informational support to the students, researchers and professionals in the academic community.

Conclusion: the library is in frequent adaptation to support the professional health education.

Keywords: Library Services; Library Technical Services; Library Administration; Information Products and Services.

INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) foi criada pela Lei nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e educacional, sem fins lucrativos, vinculada diretamente à Secretaria de Saúde (SES) do Distrito Federal (DF), obedecendo aos princípios da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996^{1,2}.

Atualmente são três (3) escolas mantidas pela FEPECS, a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS)³.

A ETESB, responsável pela educação profissional de nível técnico, foi criada em novembro de 1960 na Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF) como Escola de Auxiliares de Enfermagem de Brasília (EAEB), a seguir foi denominada Escola Técnica de Enfermagem de Brasília (ETEB) e Centro Interescolar de Saúde (CISB), precursoras da ETESB^{4,5}. Com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi introduzido o termo educação profissional de nível médio, a integração do ensino-serviço-comunidade e a adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem^{2,5,6}.

A ESCS, criada por meio do Decreto nº 22.074, de 11 de abril de 2001, é uma Instituição de Ensino

Superior (IES) pública, com a finalidade de administrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino e aprendizagem em Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e apoiar as atividades de pesquisa da área da saúde no âmbito da SES-DF^{7,8}. Atualmente a ESCS oferece cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, programas de residência médica e multiprofissional⁹.

Com o Decreto n.º 34.593 de 22 de agosto de 2013, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP) se tornou a EAPSUS e passou a funcionar com a mesma estrutura física e orgânica de sua antecessora, mas com uma nova proposta pedagógica em relação à SES de oferecer ações educativas na perspectiva de um projeto político pedagógico direcionado não para a educação formal na área de saúde, mas para qualificação profissional dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) do DF com ações voltadas para atualização, extensão e aperfeiçoamento dos profissionais da SES/DF^{3,10}.

Nesse contexto institucional a ETESB, a ESCS e a EAPSUS compõem o conjunto de escolas mantidas pela FEPECS e neste cenário funciona a Biblioteca Central (BCE) no campus da Asa Norte, Brasília-DF

Em 2004 houve a unificação das bibliotecas da ETESB e da Gerência de Documentação Científica e Biblioteca (GDOC) da Coordenação de Pesquisa Científica (CPEq) da ESCS. Desta integração nasceu a BCE em 2005, subordinada à Diretoria Executiva da FEPECS. Criada especificamente para atender às escolas mantidas, a Biblioteca é uma unidade orgânica de direção e responsável pelos serviços oferecidos à comunidade usuária com objetivo de prover informações e fontes de pesquisa aos programas de formação, capacitação, ensino, pesquisa e extensão, pautando sua atuação nos princípios de democratização do acesso à informação^{3,11-14}.

Este texto objetiva descrever a trajetória de criação e a estrutura da BCE no complexo educacional que atende aos cursos ofertados na área de saúde no DF. Neste sentido apresenta o registro que inseriu esta unidade de informação subordinada diretamente à direção de uma mantenedora com escolas mantidas com responsabilidades distintas¹⁰, ampliando seu público, área de atuação e democratizando o espaço aos estudantes de todo o complexo.

MÉTODO

Análise documental histórica fundamentada em referencial teórico específico. Fontes de informação introdutória e contextualizada do processo da criação da FEPECS, aspectos legais da sua fundação como mantenedora e a fusão das bibliotecas ETESB e ESCS, que originaram a BCE/FEPECS^{1,3,11-14}.

Os dados foram coletados por meio de pesquisa em documentos já publicados e de acesso público, que resgatem a história da instituição, como portarias, decretos, relatórios anuais e manuais desde a criação da Fundação e de suas Escolas até a data atual. Também, informações coletadas em documentos oficiais internos como memorandos, atas, relatórios de atividades, anotações de registros da vivência da autora, reuniões, *site* institucional e da biblioteca^{1,3,5,9,11-15}.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para as escolas, a mantenedora supre as atividades meio por intermédio das Unidades de Administração Geral, Procuradoria Jurídica, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Coordenação de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Captação de Recursos e pela Biblioteca⁹.

Entre dezembro de 2006 e fevereiro de 2007 ocorreu a mudança da biblioteca do prédio antigo para o edifício construído e ocupado atualmente, cuja área é de aproximadamente 800 m², dividida em dois (2) pavimentos. No transcorrer dos anos houve alterações no *layout*, aquisições de móveis e equipamentos e no 1º semestre de 2021, com o levantamento de dados realizado pela equipe para inventário a unidade comporta 256 usuários sentados, distribuídos em 25 mesas coletivas de estudo, 110 módulos individuais, 4 salas de estudo em grupo com computadores, 1 sala de estudo em grupo sem computador, 16 módulos individuais com computadores para acesso à *internet*, 2 computadores para acesso ao catálogo de busca e consultas rápidas, rede de internet sem fio, tipo *Wi-Fi* e ambiente climatizado.

Na ocasião de sua criação, a ESCS era a única instituição de ensino superior em saúde no país inserida na estrutura organizacional de uma secretaria de saúde⁹. O prédio foi planejado considerando propósito, organização e administração, serviços, coleções, equipe, instalações, orçamento e finanças, tecnologia, preservação, conservação e cooperação,

privilegiando as normas e padrões para bibliotecas universitárias contidos em literatura técnica, nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), registrados em documento sobre avaliação das condições das instituições de ensino superior no país à ocasião do processo de elaboração da construção da nova estrutura física¹⁶⁻¹⁸.

A unidade 'caracteriza-se como uma biblioteca universitária especializada na área de ciências da saúde' e o Conselho de Classe da Biblioteconomia, ao realizar levantamento preliminar para elaboração de seu guia, a consolida nesta categoria¹⁹.

A BCE é composta por três (3) núcleos e a coordenação³, com as atribuições e competências dos núcleos especificadas em documento interno de trabalho:

1. Núcleo de Desenvolvimento de Coleções (NDC), responsável por estabelecer e dar cumprimento à Política de Desenvolvimento de Coleções, planejar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de catalogação, classificação e indexação do acervo bibliográfico, garantindo aos usuários eficiência e eficácia na localização da informação;
2. Núcleo de Atendimento ao Usuário (NAU), responsável, dentre outras atividades, pelos serviços oferecidos diretamente ao usuário, como atendimento *online* ou presencial, pesquisa em diversas fontes de informação, capacitação na utilização de recursos disponibilizados pela BCE (bases de dados, normalização de documentos). Também cuida dos programas de difusão, divulgação e disseminação da informação com a geração de produtos e serviços especializados; e
3. Núcleo de Integração de Bibliotecas Setoriais (NIBS), responsável por desenvolver ações e serviços eletrônicos, com o objetivo de criar mecanismos que facilitem o acesso à informação de maneira remota e que favoreçam a cooperação e a integração entre a biblioteca e seus usuários como também entre as Bibliotecas Setoriais (BS), visando maior eficiência nos serviços prestados.

O acesso físico da comunidade usuária para estudos, produtos e serviços é facultado somente a discentes e docentes das escolas mantidas, residentes e servidores da SES-DF e da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)²⁰.

O acervo é especializado na área de saúde e a sua formação e desenvolvimento de coleções ocorre

por meio das doações e compras que tem recursos para aquisição previstos em orçamento anual. Em 2013 iniciou-se o processo, periódico e contínuo, de avaliação do acervo visando ser mais qualitativo e não apenas quantitativo. Nos últimos três anos – 2019 a 2021 – priorizou-se a avaliação do acervo das coleções de referências, periódicos e folhetos, com intuito de disponibilizar informações confiáveis e atualizadas, com condições e meios adequados, auxiliando na formação acadêmica e de profissionais de saúde atendidos pela Biblioteca.

Quanto ao quadro de profissionais que atuam na BCE, a equipe é composta de bacharéis em biblioteconomia e técnicos administrativos, todos com formações multidisciplinares (graduação, especialização e aperfeiçoamento) que se complementam.

No ano de 2009, foi criado na ESCS o curso de graduação em Enfermagem, que inicialmente funcionou no complexo educacional da FEPECS e posteriormente foi instalado na unidade acadêmica de Samambaia^{9,21}. Com a descentralização, dentro da estrutura da Coordenação de Curso de Enfermagem (CCE) foi criado o Núcleo de Biblioteca (NB) especificamente para atender a CCE/ESCS³. O NB é uma biblioteca universitária, especializada em Ciências da Saúde e uma unidade autônoma, que trabalha em parceria com a BCE.

As duas (2) bibliotecas da estrutura da FEPECS integram a Rede de Bibliotecas Setoriais da Secretária de Saúde do Distrito Federal (REBIS), 12 bibliotecas no total, distribuídas em diversas unidades da SES/DF. Cabe a BCE gerenciar o *software* Pergamum (Associação Paranaense de Cultura), que é o sistema de automação de bibliotecas utilizado na rede^{22, 23}.

A idealização da REBIS foi em 1995 e a rede funcionou até 1998. Com a criação da ESCS, que adota o método da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, que incentiva o aluno a buscar informações e conhecimento científico e o Programa de Residência Médica, surgiu a necessidade de assegurar infraestrutura de informações técnico-científicas para desempenho dos estudantes e dos profissionais da saúde e aos programas de formação profissional e de pesquisa^{9,22}.

Neste contexto, foi solicitada à Biblioteca/ESCS novos estudos e a elaboração de uma proposta para (re)implantação da REBIS-SES/DF que ocorreu em 2006, e foram inseridas novas unidades participantes²².

Com a finalidade de atuar como mediadora entre a informação, o conhecimento e a comunidade acadêmica e técnica, apoiando as atividades da FEPECS²⁴, a BCE ocupa um espaço privilegiado na formação, complementando as atividades das três (3) escolas^{10,25}.

A Biblioteca é uma unidade em crescimento e adaptação que passou tanto por alterações de local, estrutura física, nome, subordinação administrativa ou atribuições quanto por adaptações contínuas de adequação da equipe, alterações de *layout* dos espaços, reforma predial, transformações de serviços e produtos, com contínua adequação dos fluxos de trabalhos internos para alcançar eficiência no atendimento ao público alvo, seja de nível técnico, superior ou de aperfeiçoamento profissional.

Com essas particularidades, a unidade teve modificações no *software* de gerenciamento, buscando a excelência na disponibilização e recuperação da informação, autonomia para criar e gerenciar sua página da *internet*, implantação do repositório institucional e, atualizações nos treinamentos, tanto no acolhimento a novos estudantes quanto capacitações aos usuários sobre base de dados, estratégias de buscas ou normalização de trabalhos. Implementou e disponibilizou serviços eletrônicos e por meio do *Wi-Fi* nos *campi* da Asa Norte e de Samambaia, possibilitou o acesso às diversas bases de dados na área de ciências e evidências médicas, por meio do portal da Capes. Promoveu capacitações *online*, ministradas por bibliotecários, com aulas expositivas, individuais ou em grupo, reinventando sua trajetória do presencial ao *online/virtual*^{9,24}.

Processos de crescimento e adaptação são demorados, várias ações e etapas não estão na governabilidade da biblioteca e os resultados não são detectáveis imediatamente. A biblioteca com sua interface atual têm pontos a serem melhorados que são debatidos pela equipe, tanto na estrutura física quanto no acervo para melhor atender às demandas dos discentes, como por exemplo, mais pontos de energia para os dispositivos móveis dos usuários e assinatura de acervo digital.

Mas existem aspectos positivos, como maior diálogo com as escolas mantidas e parceria significativa com o corpo docente e discente, resultando em recursos e serviços que apoiam as atividades de ensino-aprendizagem e pesquisa das Escolas. Assim como um bom ambiente de estudo e de trabalho para equipe.

A BCE contribui para a formação acadêmico-científica, ética e humanista e para o desempenho técnico-profissional, ao executar suas atribuições de gerenciar, avaliar, planejar e executar as atividades de informação bibliográfica e documental, técnico-científica no âmbito da FEPECS¹³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da qualidade das instituições de ensino prestadoras de serviços, sejam públicos ou privados, a legislação educacional tem o propósito de promover a qualidade dos cursos ministrados no Brasil. As bibliotecas como parte das instalações das instituições de ensino, contribuem para atingir a qualidade nos processos de avaliações institucionais e, portanto, precisam estar em constante busca pela qualidade para melhor atender a seus usuários e cumprir as exigências dos órgãos que regulam o ensino.

Assim, a junção das bibliotecas da ESCS e ETESB e a criação da BCE, permitiu ampliar espaço físico, equipe, orçamento, área de atuação e democratizar o espaço atendendo a todos os estudantes. O marco histórico institucional de alterar a subordinação para a direção da Fundação, mantenedora das Escolas, possibilitou a Biblioteca apoiar as atividades do complexo educacional da FEPECS.

Assinalamos a importância de ser uma biblioteca de excelência e de referência em ciências da saúde

no DE, tanto na qualidade do seu acervo, quanto no diálogo com a comunidade, e não apenas disponibilizando bibliografias básicas, complementares e acesso a periódicos.

Quanto às limitações deste estudo, deve-se apontar que a análise documental foi restrita as fontes de informação oficiais ou registros pessoais da autora, o que não permitiu ampliar a discussão para as tipologias de instituições de ensino e seus tipos de biblioteca, e não inseriu literatura e informações da área da ciência da informação ou biblioteconomia.

Como recomendação para investigações futuras nesta mesma temática, salientamos a importância de ampliar os dados da memória institucional do setor com a descrição mais detalhada da área técnica e explorar os serviços e produtos eletrônicos, da mesma maneira aprofundar a parceria com a unidade descentralizada e autônoma da biblioteca no campus Samambaia.

A BCE demonstrou, ao longo dos anos, ter flexibilidade e adaptação para apoiar a educação profissional em saúde das escolas mantidas em decorrência tanto de cumprimento de normas e diretrizes da área de educação, quanto proatividade dos seus gestores e a necessidade de estar em consonância com os padrões e recomendações da área de biblioteconomia. A percepção é que a equipe da BCE é atenta e responsiva as demandas do corpo discente das Escolas, com serviços eletrônicos que avançam junto aos serviços tradicionais.

REFERÊNCIAS

1. Distrito Federal (BR). Lei nº 2.676 de 12 de janeiro de 2001 [Internet]. Lei de criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Brasília; 2001 [acesso em 2021 Maio 20]. Disponível em: http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Lei2676de12_01_2001.pdf
2. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [Internet]. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
3. Distrito Federal (BR). Decreto nº 34.593, de 22 de agosto de 2013. Altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde, que especifica e dá outras providências. Brasília; 2013 [acesso em 2021 Maio 30]. Disponível em: http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Decreto3459322_08_2013.pdf
4. Baby ARC, Uchôa MPJ, Ribeiro MFM, Leite TCRLM. Etesb: quatro décadas de educação com excelência. Rev Saude Distrito Federal. 1999; 9(3):39-41.
5. Farinasso ATM. A formação do profissional de saúde de nível técnico pela Escola Técnica de Saúde de Brasília – Relato de experiência. Brasília: ETESB; 2003.

6. Camilo LP Luciano de Paula. O processo de implementação do Currículo Integrado em uma escola técnica de saúde à luz das representações docentes e da avaliação discente [dissertação] [Internet]. Brasília: School of Health Professions Education, Maastricht University; 2013 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: <http://10.233.90.10:8080/jspui/handle/prefix/18>
7. Distrito Federal (BR). Decreto nº 22.074, de 11 de abril de 2001 [Internet]. Dispõe sobre a alteração do Estatuto da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde, aprovado pelo Decreto nº 21.941, de 06 de fevereiro de 2001, e dá outras providências. 2001 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/39832/Decreto_22074_11_04_2001.html
8. Escola Superior de Ciências da Saúde. Projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina da ESCS [Internet]. Brasília: Fepecs; 2018 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/arquivos/PPCMedicina2018.pdf>
9. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Relatório quadrienal: 2011-2014: educação e pesquisa no complexo educacional FEPECS: pessoas, lugar, tempo e movimento [Internet]. Brasília: FEPECS; 2014 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: <http://www.fepecs.edu.br/arquivos/RelatorioQUADRIANUAL20112014.pdf>
10. Carvalho WMES, Teodoro MDA. Educação pra os profissionais de saúde: a experiência da Escola de Aperfeiçoamento do SUS no Distrito Federal, Brasil. Cienc Saude Coletiva [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Maio 19];24(6):2193-2201. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08452019>
11. Escola Superior de Ciências a Saúde. Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica. Gerência de Documentação Científica e Biblioteca. Criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde e do Curso de Medicina da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal: dossiê. Brasília: FEPECS; 2002.
12. Escola Superior de Ciências a Saúde. Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica. Gerência de Documentação Científica e Biblioteca. Documentos de criação da Biblioteca: 2000-2001. Brasília: FEPECS; 2003.
13. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Regimento interno [Internet]. Brasília: FEPECS; 2005 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: <http://www.fepecs.edu.br/arquivos/reginternofepecs2005.pdf>
14. Distrito Federal (BR). Decreto nº 26.128, de 19 de agosto de 2005. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS, e dá outras providências [Internet]. 2005 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Decreto26128de19_08_2005.pdf
15. Escola Técnica de Saúde de Brasília. Gerência Pedagógica. Núcleo de Biblioteca. Histórico sobre a criação e a trajetória da Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB de 1960 até 2003: um trabalho que não deve parar. Brasília: FEPECS; 2003.
16. Brasil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 [Internet]. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm
17. Amboni NF. Qualidade em serviços: dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais brasileiras [dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade de Santa Catarina, 2002 [acesso em 2021 Maio 19]. Disponível em: <https://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS2632.pdf>
18. Carvalho MCR. Estatística e padrões para o planejamento e a avaliação de bibliotecas universitárias. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Ministério da Ciência e Tecnologia; 1995.

19. Conselho Regional de Biblioteconomia 1ª Região (DF). Guia de bibliotecas da 1ª Região: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: versão preliminar. Brasília: Senado Federal, Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho; 2008.
20. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Instrução nº 15, de 09 de março de 2020 [Internet]. Aprova, na forma do Anexo Único, o regulamento de utilização dos serviços e produtos da Biblioteca Central (BCE) da FEPECS. Brasília: FEPECS; 2005 [acesso em 2021 maio 19]. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/ca9e297c1d4b430aa9f1079ec5b645b4/fepecs_ins_15_2020.html
21. Göttems LBD, Almeida MO, Raggio AMB, Bittencourt RJ. O Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2018): revisitando a história para planejar o futuro. Cienc Saude Coletiva [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Maio 19];24(6):1997-2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08522019>
22. Escola Superior de Ciências a Saúde. Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica. Gerência de Documentação Científica e Biblioteca. Rede de Bibliotecas Setoriais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal: projeto. Brasília: FEPECS; 2003.
23. Distrito Federal (BR). Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Portaria nº 187, de 19 de setembro de 2014 [Internet]. Regulamentar a Rede de Bibliotecas de Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (Rebis), composta pelas bibliotecas dos hospitais e demais órgãos da estrutura da Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF e entidades vinculadas e conveniadas à SES-DF. Brasília: FEPECS; 2014 [acesso em 2021 maio 19]. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/77866/Portaria_187_19_09_2014.html
24. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Relatórios de atividades [Internet]. 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 [acesso em 2021 maio 19]. Disponível em: <http://www.fepecs.edu.br/index.php/93-acesso-a-informacao/resultados-alcancados>
25. Oliveira NJ, Monteiro PB, Gurgel SCS. Uma Escola Técnica de Saúde para uma nova cidade: ETESB – 60 anos de prestação de serviços. Rev Com Censo [Internet]. 2020 [acesso em 2021 Maio 19];7(1):134-9. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/796/497>